



**VI** Semana de  
**Estudos,**  
**Teorias e**  
Práticas Educativas

## **DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESTIMULOS AMBIENTAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Bruno Luan da Silva**

[brunnoluan1915@hotmail.com](mailto:brunnoluan1915@hotmail.com)

+5583998283588

**Graduando em Educação Física**

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

**Francisco Bruno da Silva Fernandes**

[bruno\\_10\\_bol@hotmail.com](mailto:bruno_10_bol@hotmail.com)

+5584999725337

**Graduando em Educação Física**

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

**Ramires Ferreira da Silva**

[ramiresfox@hotmail.com](mailto:ramiresfox@hotmail.com)

+5584998204196

**Graduando em Educação Física**

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

**Dimas Anaximandro da Rocha Morgan**

[dimasanxmorgan@gmail.com](mailto:dimasanxmorgan@gmail.com)

+5584996643294

**Mestre em Saúde e Sociedade**

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

(83) 3322.3222

[contato@setep2016.com.br](mailto:contato@setep2016.com.br)

[www.setep2016.com.br](http://www.setep2016.com.br)

br

## RESUMO

Considerando que o desenvolvimento de um ser se inicia na sua vida uterina, passando pelo seu nascimento, assim como progredindo pela fase adolescente e adulta estendendo-se até o momento da sua morte, entendemos que o nosso corpo está em constante aprendizado, evolução e adaptações conforme somos exigidos. Assim, temos convicção que o processo de desenvolvimento de uma criança é cercado de uma série de processos ambientais e fisiológicos, sendo que a criança se adapta conforme os estímulos que são recebidos pelo indivíduo. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo central fazer um estudo bibliográfico acerca de fatores que estão relacionados ao desenvolvimento motor da criança e as oportunidades que lhe possam ser oferecidas em seu ambiente familiar, observando de que forma esses atuam em sua formação. Este foi um estudo científico no qual é caracterizado como sendo de perfil revisão bibliográfica, pois o mesmo obteve informações por meio de leituras e análises feitas em periódicos acerca do tema proposto, além de pesquisas nas plataformas integrais Google Acadêmico e Scielo. Podemos dizer que o desenvolvimento motor durante a infância é o mais significativo e mais importante momento de desenvolvimento, tendo em vista que o corpo como um todo da criança está apto para sofrer alterações, assim como seu interior com o desenvolvimento da parte cognitiva, onde crianças que não apresentam um desenvolvimento motor adequado nos primeiros anos de vida podem apresentar certos problemas no futuro.

**Palavras Chaves:** Desenvolvimento, Criança, Ambiente.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor pode variar de um indivíduo para outro de acordo com as características de cada um e do ambiente, assim como os estímulos ao quais os indivíduos serão submetidos, como corrobora Rosa Neto et al, (p. 46, 2007) ao citar que o desenvolvimento motor é “(...) um processo contínuo que acontece durante toda a vida, apresentando uma sequência ontogénética semelhante, sendo diferenciado apenas pela velocidade de progressão”.

Considerando que o desenvolvimento de um ser se inicia na sua vida uterina, passando pelo seu nascimento, assim como progredindo pela fase adolescente e adulta estendendo-se até o momento da sua morte, entendemos que o nosso corpo está em constante aprendizado, evolução e adaptações conforme somos exigidos. Assim, temos convicção que o processo de desenvolvimento de uma criança é cercado de uma série de processos ambientais e fisiológicos, sendo que a criança se adapta conforme os estímulos que são recebidos pelo indivíduo.

Desde a infância somos submetidos a evoluir e buscar melhorias para o nosso corpo, tais como o ato de movimentar a cabeça para os lados, mover o corpo lateralmente e horizontalmente, mover braços e mãos, andar, saltar, correr e entre outros, ou seja, são movimentos simples que com o passar do tempo tendem a tornarem-se mais complexos e exigir ainda mais precisão das pessoas.

Todos os seres humanos precisam se adaptar as transformações que podemos chamar de desenvolvimento motor, onde “o desenvolvimento motor vem sendo utilizado para entender o desenvolvimento humano, desde o nascimento até o final da vida adulta” (PAZIN; FRAINER; MOREIRA, p. 1, 2006). Desse modo, ele atua como sendo indispensável a nossa existência.

Dessa forma pode-se enfatizar que o ambiente familiar tem um papel essencial nesse processo de desenvolvimento, pois:

A família também é a responsável pela transmissão de valores culturais de uma geração para outra. Essa transmissão de conhecimentos e significados possibilita o compartilhar de regras, valores, sonhos, perspectivas e padrões de relacionamentos, bem como a valorização do potencial dos seus membros e de suas habilidades em acumular, ampliar e diversificar as experiências (DESSEN; POLONIA, p. 24, 2007).

Esse processo de construção do ser é muito delicado, onde os estímulos são recebidos e serão refletidos na sua formação posterior, sendo assim é evidente que um ambiente familiar

que proporcione várias experiências, vivências e estímulos são de extrema importância no desenvolvimento, pois age diretamente na construção de caráter de um ser.

É sabido a importância da família no processo de aprendizagem, mas além deste existem outros fatores que podem auxiliar bastante na aprendizagem e desenvolvimento infantil, assim podemos enfatizar que o contexto ambiental no qual a criança está inserida é capaz de propiciar estímulos tanto internos quanto externos, podendo interferir diretamente no ambiente familiar, portanto cabe a família orientar quais os melhores caminhos que a criança deverá seguir.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo central fazer um estudo bibliográfico acerca de fatores que estão relacionados ao desenvolvimento motor da criança e as oportunidades que lhe possam ser oferecidas em seu ambiente familiar, observando de que forma estes atuam em sua formação.

## **METODOLOGIA**

Este foi um estudo científico no qual é caracterizado como sendo de perfil revisão bibliográfica, pois o mesmo obteve informações por meio de leituras e análises feitas em periódicos acerca do tema proposto, além de pesquisas nas plataformas integrais Google Acadêmico e Scielo. Durante as pesquisas nas plataformas foram utilizadas palavras chaves tais como desenvolvimento motor infantil, crianças, perfil familiar, affordances e educação infantil.

## **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

O corpo humano está em constante transformação e buscando adaptar-se as exigências do cotidiano, considerando que vivemos frequentemente em contato com outras pessoas de diferentes modos e jeitos, onde somos instigados a nos adaptar com essas novas experiências. Além das pessoas, há também a exigência de nos adaptarmos a novos lugares, novas rotinas e consequentemente novos aprendizados, com isso pode-se dizer que nosso corpo é frequentemente estimulado a adaptar-se a essas mudanças que o cotidiano nos proporciona.

Podemos dizer que o desenvolvimento motor durante a infância é o mais significativo e mais importante momento de desenvolvimento, tendo em vista que o corpo como um todo da criança está apto para sofrer alterações, assim como seu interior com o desenvolvimento da parte cognitiva, onde crianças que não apresentam um desenvolvimento motor adequado nos primeiros anos de vida podem apresentar problemas no futuro.

Além disso, o desenvolvimento motor na infância é capaz de proporcionar o surgimento e aperfeiçoamento de habilidades motoras específicas e essenciais para as crianças, assim como afirma Medina-Papst e Marques (p. 37, 2010) em seu estudo, ao dizer que “este desenvolvimento é fundamental, particularmente, na infância, para o desenvolvimento das diversas habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, galopar, arremessar e rebater”.

Com isso, uma criança que não tem oportunidade de vivenciar e receber estímulos voltados para o movimento corporal pode apresentar no futuro problemas de coordenação motora, por exemplo, ou seja, o seu processo de desenvolvimento será prejudicado desencadeando problemas inclusive para realizar atividades do dia a dia.

É notório e evidente que existem crianças mais ativas do que outras, crianças com um conjunto de movimentos bem especificados que de outras, crianças que apresentam determinada facilidade para desenvolver certas atividades até mesmo do cotidiano do que outras crianças que não conseguem ou tem dificuldades, onde tudo isso pode ser explicado devido à existência e/ou inexistência de estímulos e oportunidades para que todas as crianças consigam ter um desenvolvimento adequado e eficiente.

É importante que desde cedo a criança possa interagir com o mundo e as pessoas que a cercam, que possa compreender como funcionam as coisas, compreender o que é certo e o que é errado, para que assim possa internalizar essas informações.

Com isso o desenvolvimento motor auxilia nesse processo de interação e aprendizado da criança com o meio, onde por meio de jogos, brincadeiras e esportes possam captar estas informações, então sendo assim podemos dizer que “as vivências da infância promovem a formação de padrões duradouros de interações sociais e a incorporação de regras morais da cultura predominante, embasando o desenvolvimento comportamental da criança” (ROSA NETO et al., p. 46, 2007).

O ambiente onde a criança vive será o reflexo de como vai ser o seu desenvolvimento e de como será a sua vida, sendo assim, os pais, os amigos, os familiares, a escola, a pracinha dentre outros, terão extrema importância nessa formação, pois é por meio dessa interação que surgem os estímulos necessários.

Os estímulos primários partem dos pais, já que inicialmente, pelo menos até os dois primeiros anos de vida, o contato das crianças é praticamente limitado aos pais, assim cabem

a eles a consciência da importância dos estímulos e providenciar experiências em todos os ambientes possíveis, pois quanto mais vivencia, melhor será o seu desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e físico das crianças.

Nesta perspectiva, segundo Andrade et al (p. 607, 2005), “a interação da criança com o adulto ou com outras crianças é um dos principais elementos para uma adequada estimulação no espaço familiar”, onde o mesmo autor complementar ao dizer que o contato físico da criança com outras pessoas ajuda no desenvolvimento do corpo como um todo, onde esse contato ajuda no controle de comportamento da criança perante outras pessoas, assim como o seu lado afetivo e de socialização desde os primeiros anos de vida.

Ainda de acordo com Andrade et al, (2005) é importante desde os primeiros anos de vida que a criança possa desenvolver e amadurecer o seu lado social, ou seja, que a criança possa crescer sabendo como se portar frente a sociedade, onde temos a família como encarregada de demonstrar os caminhos que levem a criança a esse desenvolvimento que influência entre outras partes, a parte cognitiva da criança.

Além da família, podemos destacar de acordo com Rosemberg (2003) como importantes mediadores no processo de desenvolvimento das crianças, as creches e os profissionais que trabalham nestes lugares, entretanto é possível notar que muitas das vezes o trabalho efetuado nesses locais não é adequado, pois temos as creches, ambientes físicos que estão presentes nas vidas das crianças a partir dos dois anos de vida, que ainda são bastantes pobres, com organização precária, com sistema geralmente de confinamento e imperialidade por partes dos professores, com uma visão limitada, sem aproveitar os espaços que às vezes o ambiente oferece.

A creche, será o ambiente onde as crianças terão um contato mais intenso com os colegas, dessa forma cabe aos professores usar estratégias para aperfeiçoar o desenvolvimento, com jogos e brincadeiras que estimulem o trabalho em equipe, a amizade, o contato, o respeito, a coordenação motora e dentre outras coisas, sendo estes jogos e brincadeiras essenciais no tocante ao desenvolvimento infantil.

Outra corrente importantíssima nessa construção é a escola, pois cabem as instituições de ensino promover estímulos que contribuam para o desenvolvimento social, psíquico e físico da criança, sejam estímulos de movimentos ou de conhecimentos teóricos, sendo que a junção dos dois é a melhor forma de desenvolvê-los.

Desta forma, podemos evidenciar que o fator familiar unido com o fator escolar contribui consideravelmente no desenvolvimento da criança, lembrando que o ambiente também está inserido nesse processo e é de fundamental importância no andamento e desenvolvimento das crianças.

Se faz necessário realizar uma avaliação desses ambientes e dos métodos educativos tornando-se indiscutível, pois ajudará o professor e a equipe pedagógica na reflexão sobre seu desempenho e sobre o impacto no desenvolvimento das crianças (LIMA; BHERING, 2006).

Seja o desenvolvimento social ou motor, podemos destacar que o desenvolvimento infantil é um fluxo de diferentes vias onde todos que estão inclusos nesse processo tem um papel importante no andamento de construção e desenvolvimento, podendo sofrer desconstruções e reconstruções ao longo do tempo por meio de adaptações dos seres que busquem melhorias de vida e bem-estar.

Tendo em vista que para uma criança desenvolver suas habilidades motoras e cognitivas precisa-se de estímulos, ou seja, a criança deve estar inserida em um ambiente que possibilite oportunidades de desenvolvimento, pois sabemos que o ambiente ao qual a criança vive é de fundamental importância, onde este contribui diretamente para esse processo de construção.

Vale ressaltar que o desenvolvimento de um ser pode apresentar diferenças e evolução em relação a outro ser de mesma idade, pois este desenvolvimento esta ligados a vários estímulos e sua evolução dependerá de como a criança receberá este estímulo e qual a intensidade, como evidencia Batistela (2010) ao citar que as crianças apresentam variações individuais no desenvolvimento que não podem ser explicadas apenas pela influência genética e de ritmo maturacional.

Essas variações de fato não podem ser explicadas apenas por esses dois fatores, pois o desenvolvimento de um ser estar rodeado de processos fisiológicos e ambientais onde se unem para oportunizar o desenvolvimento do indivíduo de acordo com o meio onde ele está inserido, ou seja, ao longo da vida estamos expostos a mudanças causadas por estímulos decorrentes do ambiente.

Vale ressaltar que os atributos hereditários de uma pessoa, combinados com condições ambientais específicas (como por exemplo oportunidades para prática, encorajamento e instrução) e os próprios requerimentos da tarefa que o sujeito desempenha, determinam a

quantidade e a extensão do repertório de destrezas motoras e a melhoria da aptidão dessa pessoa (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Com essa ideia, pode-se dizer que o desenvolvimento é um processo de construção de um ser que sofre influência de diversos fatores, mais que precisa de um mediador que saiba oportunizar a criança o estímulo certo para que ela possa ter um bom desenvolvimento, sendo que um desses mediadores é a família, pois estão acompanhando a criança nos seus primeiros meses de vida, sendo assim podemos dizer que são responsáveis pelos primeiros estímulos dados às crianças.

Desta forma podemos ressaltar que:

A família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva (DESSEN; POLONIA, p. 22, 2007).

Tendo em vista a importância de um agente mediador nesse processo, fica evidente a importância da família, mas pode-se destacar que não basta apenas um mediador, onde temos a família junto com a escola podendo mediar esse processo trazendo para a formação da criança estímulos que vão fazer com que ela se desenvolva e construa características de caráter motor, cognitiva ou social.

Sendo assim, a família é tida como um dos principais fatores para o desenvolvimento e construção da criança, pois media todo o processo moldando a criança de acordo com seus valores familiares e além disso outro fator que age diretamente nesse processo de mediação é a escola, pois possui um papel fundamental e é responsável por mediar a criança dando estímulos que incentivem o desenvolvimento tanto motor como social e cognitivo das crianças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista o exposto, é evidente que para ocorrer um processo de desenvolvimento motor adequado em crianças é necessário alguns fatores que estimulem esse desenvolvimento, como podemos citar o papel dos pais ao estimular uma vida voltada para o movimento, assim como o ambiente onde essas crianças estejam inseridas, ou seja, um ambiente que oportunize as crianças desenvolverem brincadeiras de corrida, de saltar, de rolar etc., além de que é necessário e fundamental o papel da escola nesse processo visando



continuar e enriquecer os estímulos iniciais dados pelos pais, progredindo em uma vida pautada no movimento corporal das crianças.

Sabe-se também que durante toda a vida o ser humano é estimulado a se adaptar a novos modos e está propício a mudanças, sendo o período da infância o primordial para esse desenvolvimento que se perpetuará por toda vida. Se na infância não houver estímulos suficientes para que as crianças possam se desenvolver devidamente, futuramente poderá acarretar em problemas no estilo de vida do indivíduo.

Porém, apesar do exposto durante este estudo é necessário que se façam outros estudos a cerca desse tema tão importante dentro da área de Educação Física, afim de aprofundar ainda mais os conhecimentos e informações relacionados ao desenvolvimento motor das crianças, especialmente durante sua fase crítica de desenvolvimento que está presente na primeira infância.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Susanne Anjos; SANTOS, Darci Neves; BASTOS, Ana Cecília; PEDROMÔNICO, Márcia Regina Marcondes; ALMEIDA-FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica. **Rev Saúde Pública**. São Paulo, v. 4, n. 39, p. 606-611, 2005.

BATISTELA, Ana Carolina Teixeira. **Relação entre as oportunidades de estimulação motora no lar e o desempenho motor de lactentes** - um estudo exploratório. 2010. 100f. Dissertação (Mestrado em fisioterapia) Faculdade de Ciência e Saúde - Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia/Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba. 2010.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**. Brasília, v.17, n. 36, p. 21-32, 2007.

GALLAHUE, David Lee; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês. Crianças, adolescentes e adultos. Traduzido por Maria Aparecida da Silva Pereira. São Paulo, Phorte Editora, 2003.

LIMA, Ana Beatriz Rocha; BHERING, Eliana. Um estudo sobre creches como ambiente de desenvolvimento. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.

MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**. Londrina, v. 12, n. 1, p. 36-42, 2010.

NETO, Francisco Rosa; ALMEIDA, Geciely M. Fogaça de; CAON, Giane; RIBEIRO, Joyce; CARAM, Janaína Aline; PIUCCO, Elaine Carmelita. Desenvolvimento Motor de Crianças com Indicadores de Dificuldades na Aprendizagem Escolar. **R. bras. Ci e Mov**. Florianópolis, v.15, n. 1, p. 45-51, 2007.

PAZIN, Joris; FRAINER, Deivis Elton Schlickmann; MOREIRA, Daniela. Crianças obesas têm atraso no desenvolvimento motor. **EFDeportes.com**. Buenos Aires, n 101, Outubro de 2006. Disponível: < <http://www.efdeportes.com/efd101/criancas.htm> > Acesso em: 06 jul. 2016.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Educação infantil brasileira contemporânea**. São Paulo, p. 01-65, 1999.